

CPRM inaugura em Criciúma primeiro Núcleo de Apoio em SC



Ruy Hülse, Presidente do Siecesc, Irineu Capeletti, Superintendente da CPRM de Porto Alegre, Décio Goés, Prefeito de Criciúma, Agamenon Sérgio Lucas Dantas, Presidente da CPRM, e geólogo Antônio Silvío Krebs, Chefe do Núcleo de Apoio em Criciúma

O primeiro Núcleo de Apoio do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), em Santa Catarina, foi inaugurado no dia 04 de fevereiro, em Criciúma, na sede do Siecesc, com a presença do presidente da CPRM, Agamenon Sérgio Lucas Dantas, do superintendente da CPRM de Porto Alegre, Irineu Capeletti, do presidente do Siecesc, Ruy Hülse, e do prefeito de Criciúma, Décio Goés. O Núcleo centralizará as ações da CPRM em todo o Estado, sendo Criciúma a única cidade do interior do País a ser privilegiada com a instalação deste órgão do Ministério de Minas e Energia. Os demais estão localizados em capitais.

Durante o evento, foi empossado o chefe

do Núcleo de Apoio, o geólogo Antônio Silvío Krebs. "Os trabalhos realizados em Santa Catarina estavam vinculados diretamente à superintendência da CPRM, em Porto Alegre. Agora, com o escritório em Criciúma, facilitará o desenvolvimento dos projetos, principalmente o de recursos hídricos", explica Krebs. Segundo o presidente da CPRM, Agamenon Sérgio Lucas Dantas, hoje, com apenas 4% do território brasileiro estudado, a contribuição do setor mineral do país já corresponde a 8,5% do PIB, igual à agricultura. Para o prefeito de Criciúma, Décio Goés, com a criação do Núcleo, o município foi colocado no mapa do Brasil como ponto de referência na área de geologia.

v Convênio

A criação do Núcleo se deu por meio do convênio firmado há um ano com o Siecesc para a recuperação de áreas degradadas. A principal atividade do Núcleo será fornecer subsídios, com estudos e pesquisas, para o projeto de recuperação ambiental da região carbonífera, em parceria com o Siecesc, Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Fatma, Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) e Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (Unesc), entre outras.



COMUNIDADE APROVA USITESC

A implantação da Usina Termelétrica Sul Catarinense S/A (Usitesc) conta com a aprovação da comunidade de Treviso, Sul de Santa Catarina. A posição favorável foi manifestada durante audiência pública, realizada no dia 19 de fevereiro, no salão paroquial da matriz do município. No encontro, foi apresentado e discutido o Relatório de Impacto Ambiental (Rima). O documento foi elaborado pelo Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas (Ipat), da Unesc, com informações sobre a obra, investimentos, capacidade de geração de energia elétrica e impactos previstos sobre o meio ambiente. A apresentação foi feita por profissionais do Ipat/Unesc. A Usitesc é um empreendimento da Carbonífera Criciúma e Carbonífera Metropolitana.



O setor carbonífero nacional, que representa a maior reserva de combustível fóssil do Brasil, ao longo de sua história centenária, nunca teve uma política setorial definida e plenamente implementada.

Nos momentos de crise energética internacional e nacional participou ativamente na segurança energética do Brasil, fatos que ocorreram durante as grandes guerras e choques do petróleo.

Nas décadas de cinquenta e sessenta o setor carbonífero nacional era representado pela Comissão do Plano do Carvão Nacional, subordinada à Presidência da República. Na década de setenta e oitenta

foi subordinado ao Conselho Nacional do Petróleo e, posteriormente, subordinado às regras do Departamento Nacional de Combustíveis - DNC.

Com a extinção do DNC, em 1990, o carvão mineral foi jogado a sua própria sorte sem que houvesse um órgão do Governo Federal destinado a analisar o seu papel importante para a matriz energética nacional, não havendo atividades de fomento nas áreas de prospecção, inserção nas políticas públicas e no planejamento energético nacional.

Estudos do Conselho Mundial de Energia demonstram que o carvão mineral, a nível internacional, permanecerá nas próximas décadas como uma das principais fontes de energia primária, participando com cerca de 23% na matriz mundial, sendo importante para o controle de preços dos energéticos e fundamental para a segurança energética de mais dos 70 países que têm reservas conhecidas e para os principais importadores de carvão como o Japão.

Face à relevância das reservas hoje conhecidas deste combustível no Brasil, e do

potencial de ampliação das mesmas via um planejamento de médio e longo prazo com novos investimentos de prospecção no território nacional, entendemos que é importante para uma empresa de planejamento energético, como a EPE, ter, no seu conselho consultivo um representante do setor carbonífero nacional, a exemplo de outros onze importantes segmentos do setor energético nacional.

Este reconhecimento foi feito pelo Senador Rodolpho Tourinho e pelo Deputado Salvador Zimbaldi, que foram os relatores da Medida Provisória 145 no Senado e na Câmara dos Deputados, respectivamente. Portanto, com a aprovação no projeto de Conversão da MP 144, que permite o uso de recursos financeiros da ANP para a prospecção geológica de combustíveis fósseis e com a participação do Setor Produtivo do Carvão Mineral Nacional no conselho da EPE, este nosso energético passa a ter real importância no setor energético nacional.

v Eng. Ruy Hülse
Presidente do SIECESC

ENSINO

Assinado decreto de criação da Faculdade SATC em 2004

O Ministro da Educação, Cristovam Buarque, assinou no dia 25 de novembro decreto criando a Faculdade Satc. "É uma decisão importante para o Sul de Santa Catarina. Ensino de base tecnológica fortalece o desenvolvimento da região, aumentando a geração de emprego e renda", afirmou o diretor-secretário da SATC, Fernando Luiz Zancan.

O primeiro curso aprovado na Faculdade SATC é o de Engenharia Elétrica, com vestibular já previsto para o primeiro semestre de 2004. Zancan também adiantou que estão em processo de aprovação os cursos de Engenharia Mecânica e Jornalismo, com vestibulares previstos para o segundo semestre deste ano.

ASATC é uma entidade filantrópica e de utilidade pública, fundada em 02 de maio de 1959, por iniciativa das empresas mineadoras de carvão mineral da Região Carbonífera de Santa Catarina. Instalada na cidade de Criciúma, Sul do Estado, ocupa uma área total de 550 mil m², com 23 mil m² de área construída. As empresas mineadoras investem 1% de seu faturamento na SATC.



COMITIVA ITALIANA EM CRICIÚMA

Uma comitiva integrada por dez alunos, três professoras e cinco pais de estudantes da cidade de Vittorio Veneto, da Itália, participaram em Criciúma e região de um intercâmbio técnico-cultural e industrial durante 21 dias. O intercâmbio é uma parceria entre o Instituto Statale Di Istruzione Superiore e a SATC, firmado em dezembro de 2002. Um grupo de alunos e professores da SATC já participou deste intercâmbio, em fevereiro do ano passado, na cidade de Vittorio Veneto, onde os estudantes puderam conhecer a cultura do país e trazer novas experiências e os professores assimilar novas tecnologias educacionais.

Formatura

A formatura dos alunos do Ensino Médio e dos cursos técnicos da SATC foi re-

alizada no dia 05 de dezembro, totalizando 245 formandos. A entrega de diploma aconteceu no Teatro Elias Angeloni, e o baile de formatura, na Casa do Baile.

BALANÇO

“Espera-se um novo modelo elétrico para que o setor possa investir”

O presidente do Siecesc, engenheiro Ruy Hülse, em avaliação do setor e das atividades do Sindicato durante 2003, mostrou que o ano foi regular. Mesmo assim, o Siecesc e as empresas mineradoras se empenharam para que o Ministério de Minas e Energia estabeleça, dentro de um novo modelo elétrico, condições para o setor poder se expandir. Hülse espera que o País cresça, destacando a importância da parceria entre Governo e empresa privada, na área de infra-estrutura.



v Fornecimento de carvão pelas empresas

“O ano de 2003 foi regular para o setor. Entramos o ano sem contrato de fornecimento de carvão com a Tractebel, que contestou a lei 10.438, que exigia a compra mínima de 200 mil toneladas/mês. No início de 2003, pelo período de dois meses, nenhuma tonelada de carvão foi comercializada. Buscou-se então uma solução adequada junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As mineradoras da região passaram a fornecer 187, 5 mil toneladas do produto por mês, considerada uma quantidade apenas necessária para manter a atividade setorial.

O contrato se encerrou em dezembro de 2003 e novamente estamos diligenciando junto ao Ministério de Minas e Energia para aprovar o decreto que regulamenta a lei 10.762, estabelecendo as condições para celebrar nosso contrato com a Tractebel. Enquanto isso não ocorrer, foi assinado um aditivo contratual com a Tractebel por três meses”.

v Reflexos da economia para o setor

“O apagão trouxe como providência para o setor elétrico significativa economia de energia. Isso fez com que houvesse um excesso de energia e, como consequência, as empresas geradoras despachassem menos. Espera-se que o país cresça a partir de 2004, havendo assim maior consumo. Espera-se também que o novo modelo elétrico possa induzir o investidor a aplicar recursos no setor elétrico”.

v Principais ações do Siecesc em 2003

“O Siecesc tem procurado atender às reivindicações dos associados junto ao Ministério de Minas e Energia, Eletrobrás e Ministério do Meio Ambiente, apoiando o setor e cumprindo a sua missão. Além disso, o Sindicato administra a SATC, que tem oportunizado ao longo de sua história a inclusão social por meio da educação, ao manter alunos carentes, do Ensino Fundamental ao Tecnólogo. Os mineradores dedicam um percentual mensal para manter esses estudantes. Somente em 2003, foram investidos R\$ 1.886.479.69. A SATC tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da região, ao formar anualmente técnicos preparados para o mercado de trabalho. Projetos como a Faculdade SATC também estão saindo do papel, oferecendo já em 2004 vestibular para o curso superior de Engenharia Elétrica”.

v Perspectivas de crescimento em 2004

“Esperamos que o País cresça, pois sendo um país rico, tem todas as condições para isso. O investidor precisa ter segurança e leis claras. O Governo deve ser o indutor desse crescimento. Uma parceria Governo e iniciativa privada é muito importante para o Brasil”.

Siecesc e SATC: Compromisso Social

O Siecesc e a SATC, cumprindo seu papel junto à comunidade na qual estão inseridos, procuraram, ao longo de 2003, desenvolver e se envolver com projetos e ações sociais e culturais. Com isso, mostraram mais uma vez seu compromisso com a cultura, cidadania, solidariedade e integração comunitária na região.

SIECESC

v Projeto Vídeo- Documentário

O Projeto do Vídeo – Documentário “Os Negros na Santa e Loira Catarina” teve o Siecesc como patrocinador. O vídeo de 35 minutos de duração tem como objetivo trazer ao conhecimento da sociedade a participação Negra na construção e consolidação desse Estado e foi veiculado no mês de outubro.

v Festival de Corais

O sindicato foi um dos patrocinadoras do XI Festival Internacional de Corais de Criciúma. O evento aconteceu de 19 a 22 de novembro de 2003, no Teatro Elias Angeloni, em Criciúma.

v Festa de Santa Bárbara

A Festa de Santa Bárbara – Padroeira dos Mineiros, realizada em Criciúma de 01 a 04 de dezembro de 2003, contou com o apoio do Siecesc.

v Projeto Cabeça de Papel

O projeto Cabeça de Papel, desenvolvido pelo 28º GAC para comemorar o Dia da Criança, contou com o patrocínio do Sindicato.

SATC

Combate ao uso de drogas

Uma iniciativa da Escola Técnica da SATC, o projeto “Valorizando a Vida” tem como objetivo conscientizar os alunos em relação às drogas e suas consequências, por meio de palestras, debates e cursos. Com isso, a Escola Técnica da SATC vem procurando cumprir as Leis Municipais, que dispõem sobre campanhas educativas do combate ao uso de drogas.

Arrecadação de leite

Os estudantes do Centro Educacional da SATC doaram, no dia 20 de outubro, 512 caixas de leite para a “Casa da Irmã Joana”, de Criciúma. As caixas de leite foram arrecadadas durante a gincana da 26ª Etapa dos Jogos Olímpicos da SATC. A Casa da Irmã Joana atende a cerca de 108 famílias.

Roupas e brinquedos

Os alunos da Escola Técnica da SATC entregaram cinco mil peças de roupas e mais de 500 brinquedos para a Associação Beneficente Abadeus, de Criciúma, no dia 03 de outubro. A iniciativa partiu da organização da 3ª Gincana dos Técnicos da SATC, ocorrida nos dias 25 e 26 de setembro. No evento foram elaboradas tarefas que exigiam a arrecadação do maior número de roupas e brinquedos possíveis.

Brinquedos para o Fome Zero

No dia 20 de dezembro, a SATC Senai entregou 700 kits de montar para a Campanha Fome Zero. Trata-se de brinquedos coloridos no formato de legos, produzidos pelos alunos do curso de Tecnologia em Polímeros da SATC Senai de Criciúma, a partir da reciclagem de copos plásticos. Os kits foram entregues pelo diretor presidente da SATC, Ruy Hülse, à coordenadora do Programa Fome Zero de Criciúma, jornalista Janete Trichês.

Costura Industrial

Dez alunas do curso de Costura Industrial ofereceram aulas gratuitas durante três meses para mulheres cadastradas pela entidade beneficente Abadeus, em parceria com a SATC e Senai. Com direito a diploma, a formatura das participantes ocorreu no dia 18 de setembro de 2003.

Festival de Corais

A SATC também foi uma das patrocinadoras do XI Festival Internacional de Corais de Criciúma.

Selo Escola Solidária

No mês de dezembro, a SATC recebeu o Selo Escola Solidária 2003 do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Segundo a diretora do Centro Educacional da SATC, Márcia Trevisol, a conquista do selo se deve ao comprometimento da instituição com a educação nos ideais de solidariedade, participação e cidadania. A escola também foi avaliada pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Instituto Brasil Voluntário – Faça Parte.

Desarma Criciúma

A SATC se uniu a outras entidades e empresas que apoiaram a campanha Desarma Criciúma, lançada no dia 31 de julho de 2003, com o objetivo de tirar de circulação armas e arrecadar brinquedos, conscientizando a população sobre o perigo de possuir armas. Mais de cinco mil alunos da SATC receberam orientações sobre a campanha e participaram de palestras educativas.

TECNOLOGIA

Siecesc mostra experiências ambientais durante seminário internacional em SC



Presidente do Siecesc, Ruy Hülse (centro) entre participantes da mesa



Secretário executivo do Siecesc, Fernando Zancan, expõe resultado de projeto

As tecnologias inovadoras aplicadas na Região Carbonífera de Santa Catarina e as experiências ambientais bem sucedidas das mineradoras de carvão surpreenderam os participantes do Seminário Brasil e Canadá de Recuperação Ambiental de Áreas Mineradas – Tecnologias e Inovações, realizado entre os dias 1º e 03 de dezembro de 2003, em Florianópolis (SC).

Com patrocínio do Canadian International Development Agency (CIDA) e apoio do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina (Siecesc), o evento celebrou o encerramento do Projeto de Recuperação Ambiental de Áreas Mineradas, desenvolvido nos últimos quatro anos pelo CETEM, em parceria com o Canada Centre for Mineral and Energy Technology (CANMET).

Foram apresentados durante o seminário os resultados alcançados pelo projeto, que teve como objetivo a transferência de tecnologia ambiental aplicada à mineração entre as instituições parceiras e a contribuição para melhoria do desempenho do setor minero-metalúrgico brasileiro. O evento ainda serviu para a troca de experiências de sucesso na recuperação de áreas mineradas.

v Congresso Mundial de Energia

O secretário executivo do Siecesc, Fernando Zancan, participou nos dias 25 e 26 de janeiro, em Londres, de reunião do Comitê de Combustíveis Fósseis do Conselho Mundial de Energia. No encontro foi finalizada a Agenda do Congresso Mundial de Energia, que acontece em setembro em Sydney (Austrália). No dia 28 de janeiro, Zancan participou em Varsóvia (Polônia) de reunião do Grupo de Estudos Mundial Sobre o Carvão Mineral. O evento teve como objetivo preparar o texto final para o estudo do conselho em Sydney.

v Canadenses

Nos dias 04 e 05 de dezembro, um grupo de canadenses, a maioria do CANMET, esteve na região de Criciúma (SC) visitando a Carbonífera Criciúma, a Carbonífera Metropolitana e o Núcleo de Meio Ambiente do Siecesc. Durante a visita foi discutida a possibilidade de uma continuidade do convênio entre Siecesc e CANMET, com participação do CETEM.

v Visita ao Canadá

O assessor técnico do Siecesc, engenheiro Cleber Gomes, participou de reunião no Canadá, de 15 a 22 de outubro, para avaliar os projetos do Canadian International Development Agency (CIDA) no Brasil. Além disso, visitou o CANMET, onde foi discutido o convênio com o Siecesc.

v Mestrado

O curso de Mestrado em Engenharia Ambiental que está sendo realizado no Siecesc contou com três disciplinas no último semestre: Aplicações de Carvão Mineral, com Dr. Leandro Fagundes (UFRGS); Perícia Ambiental (disciplina conjunta entre Siecesc e Unesc), com o prof. Dr. Josimar de Almeida (COPPE/RJ); Censuriamento Remoto, com o prof. Dr. Carlos André Mendes (IPH/UFRGS).

ERRATA: "Até 2030, o carvão garantirá 45% da geração de energia elétrica mundial" e não até 2003, como foi veiculado na edição anterior do Jornal do Carvão na matéria intitulada "Siecesc Discute Carvão", na página 3.

Energia para os pobres



“No mundo há dois bilhões de pessoas sem acesso à energia elétrica”

As guerras são iniciadas por diversos motivos, entre eles a religião, a expansão territorial, o poder e a moda atual, o terrorismo. Mas os motivos principais são os interesses estratégicos e comerciais. A energia, no mundo do século XXI, é a força que pode determinar a hegemonia de determinado País ou blocos comerciais num mundo globalizado. Em nome do terrorismo estamos assistindo à invasão e ocupação de um País que “dispunha de armas químicas que poderiam ameaçar o mundo”. Em nome do terrorismo e do “wellfare” dos países ricos criam-se restrições de diversas formas, inclusive ambientais, ao desenvolvimento de outros que procuram um lugar ao sol. A população do mundo cresce, principalmente nos países menos desenvolvidos, onde existem as desigualdades, a exclusão social, a falta de energia

com a consequente exclusão digital e o pior dos impactos ambientais é, sem dúvida, a miséria humana.

No mundo há dois bilhões de pessoas sem

acesso à energia elétrica e outros dois bilhões que têm energia de forma ineficiente e ambientalmente danosa. Para que possamos reduzir a pobreza energética e os seus reflexos, torna-se necessário usar todos os recursos disponíveis. Estudos da Agência Internacional de Energia - IEA - e da União Européia, demonstram que, em 2030, com o aumento da demanda mundial de energia, restariam somente 16% das reservas de petróleo e 36% das de gás. Os mesmos estudos estabelecem que, em 2020, 41% das reservas de petróleo estarão nas mãos da Opep, com 70% no Oriente Médio, sendo que 20% na Arábia Saudita. Agregando à diminuição das reservas com a sua concentração nas mãos de um cartel, fatalmente haverá um incremento de preço dos combustíveis, o que dificultará o crescimento dos países pobres, podendo assim mudar o mapa do poder no mundo.

Para tornar a energia acessível aos mais pobres, felizmente existe o carvão mineral, cujas reservas estão disponíveis em 75 países, e, mesmo com o crescimento de cerca de 53% de demanda até 2030, somente 25% das reservas seriam utilizadas. Com a abundância - existem reservas de carvão para mais 200 anos - com os ganhos de produtividade de 10% a.a. na mineração e aumento de eficiência de 32% para cerca de 50% na geração térmica, a energia gerada a carvão continuará sendo a mais barata e acessível àqueles que mais precisam dela. Por outro lado, os elevados investimentos mundiais de pes-

“Para tornar a energia acessível aos mais pobres, existe o carvão mineral”

quisa e desenvolvimento no ganho de eficiência da geração de energia e na redução das emissões - em 15 a 20 anos será viável a emissão zero com o se-

questro e a disposição de CO (subscript: 2) -, farão com que o combustível dos séculos XIX e XX seja também o combustível do século XXI. As tecnologias de liquefação do carvão e produção de hidrogênio pelo carvão que estão sendo desenvolvidas (China, USA, Austrália, EU) são alternativas para atender a expansão da demanda de energia quando houver escassez de petróleo e gás.

Como diz Robert Pride, diretor da IEA, a única forma de compatibilizar a universalização do acesso à energia e a diminuição dos gases de efeito estufa é o desenvolvimento tecnológico da utilização dos combustíveis fósseis, mesmo porque as fontes renováveis, que também causam impactos ambientais e são de elevado custo, não ocuparão o espaço dos 24% da participação que o carvão tem hoje na matriz primária de energia mundial. Portanto, a fonte energética que poderá contribuir para a redução da pobreza do mundo no século XXI é o velho carvão mineral do século XIX, que agrega base tecnológica, ganhos constantes de eficiência, com cada vez menor impacto ambiental, como já demonstrado nos países europeus. Apesar de citado como vilão dos combustíveis, o carvão permanecerá com participação estável na matriz energética mundial ao longo das próximas décadas, contribuindo com o desenvolvimento sustentável do mundo e não serão necessárias guerras para que isso aconteça.

v **Fernando Luiz Zancan**
Secretário Executivo do SIECESC

ANIVERSÁRIO

Os 50 anos da usina de São Jerônimo

A mais antiga termelétrica a carvão em operação no País, a Usina de São Jerônimo, no município de São Jerônimo (RS), completou 50 anos de existência em 2003. Para comemorar a data, foi realizada uma festa no dia 25 de outubro, no Clube Atlético, onde foram homenageados os ex-empregados da usina. Além disso, houve apresentações de danças gaúchas e entrega de certificados a quarenta alunos das escolas de São Jerônimo, vencedores do concurso de redação e de desenhos sobre a usina, como também troféus aos vencedores da Copa de Futebol Mirim "50 Anos da Usina de São Jerônimo". Durante a solenidade, o presidente da CGTEE, Júlio Quadros, destacou que "é pensando no futuro que a CGTEE vem fazendo vários investimentos na usina".

COMEMORAÇÃO NA USINA- A segunda parte das comemorações do Cinquentenário da São Jerônimo aconteceu no dia 8 de novembro e foi marcada pela entrega à comunidade da Praça da Usina, totalmente remodelada, por shows de cantores nativistas e pela reinauguração do centro de visitação da usina. Júlio Quadros disse que "para 2004 estão previstos investimentos de mais R\$ 500 mil para o estudo de revitalização da usina".



Presidente da CGTEE, Júlio Quadros, durante as comemorações dos 50 anos da usina



Projeto foi apresentado na Câmara Municipal de Treviso, no dia do aniversário da cidade, com a presença de autoridades locais e diretores da Carbonífera Metropolitana

Projeto Treviso Digital

A Carbonífera Metropolitana lançou o projeto Treviso Digital, no dia 24 de dezembro, data em que a cidade de Treviso, localizada no Sul de Santa Catarina, comemorou 112 anos de colonização italiana. O acadêmico Edson Cesconetto é o autor do projeto, que visa a coletar, registrar e divulgar aspectos históricos, geográficos, culturais, sociais e econômicos do município. O registro será feito em meio digital, com reproduções de fotos antigas, documentos importantes resgatados e depoimentos de pessoas que marcaram a história da cidade, além da demonstração de dados atuais. Depois de coletadas, as informações serão publicadas na Internet para que a comunidade possa acessar todo o trabalho produzido.

O evento aconteceu na Câmara de Vereadores de Treviso, com a presença do prefeito do município, Jaimir Comim, o secretário da Câmara Municipal de Treviso, Nelson Levate, e os diretores da Carbonífera Metropolitana, Osmar Rogério Piovesan e Cláudio Ivan Faraco Waniewski.

SOLIDARIEDADE

SATC doa brinquedos para o Fome Zero

A SATC entregou 700 kits de montar para a Campanha Fome Zero, no dia 20 de dezembro, na Praça Nereu Ramos. São brinquedos coloridos no formato de legos, produzidos pelos alunos do Curso de Tecnologia em Polímeros da SATC/Senai, a partir da reciclagem de copos plásticos. Os kits foram entregues pelo diretor-presidente da SATC, Ruy Hülse, à coordenadora do Programa Fome Zero de Criciúma, jornalista Janete Trichês, durante o evento Natal Solidário, promovido pelo Jornal Tribuna do Dia.



Ruy Hülse, Janete Trichês e Iraide Piovesan, com o Kit de brinquedos entregue à campanha

FTC é a melhor do Transporte Ferroviário

A Ferrovia Tereza Cristina recebeu, no dia 26 de novembro, em São Paulo, o prêmio de Melhor do Transporte Ferroviário em 2002, oferecido pela Confederação Nacional do Transporte e Revista Transporte Moderno. A classificação foi feita com base nos resultados do balanço financeiro da empresa. A premiação envolve todos os modais: Rodoviário de

Cargas, Rodoviários de Passageiros, Transporte Metropolitano de Passageiros, Transportador de Fretamento e Turismo, Transportador Marítimo e Fluvial, Transportador Aéreo, além do Ferroviário. Para o presidente da FTC, Benony Schmitz Filho, este prêmio representa o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na ferrovia desde 1997.



Gerente de Administração Corporativa, Gilberto Machado, presidente da FTC, Benony Schmitz Filho, e gerente de Produção e Relações com o Mercado, Carlos A. Menezes

RESULTADOS

Desde a concessão, a Ferrovia vem realizando investimentos e apresentando bons resultados em todos os setores da empresa. Entre as principais conquistas da FTC, nestes sete anos, estão o crescimento no volume de toneladas úteis transportadas, aumento do volume de TKU (Tonelada por Kilômetro Útil), aumento na disponibilidade de locomotivas e diminuição do número de acidentes.

A empresa também investiu na área de capacitação, oferecendo atualmente cerca de 50 horas de treinamento/homem por ano, que envolvem cursos de formação, capacitação e ensino. Ainda este ano, a FTC deve agregar mais valor aos seus serviços, com a implantação do Sistema de Gestão Corporativo que visa à certificação na ISO 9000. "Nosso objetivo é o de oferecer com segurança e qualidade as condições necessárias ao atendimento da demanda de transporte", ressalta Benony.



SIECESC
Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina

Presidente
Ruy Hülse

Secretário Executivo
Fernando Luiz Zancan

JORNAL DO CARVÃO

Uma publicação do **SIECESC** - Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina. Editado de outubro de 1994 a junho de 1996. Reeditado a partir de março de 2002.

Editora e Jornalista Responsável:

Joice Quadros - SC003395 JP
Fone: (48) 431.7600
Fax: (48) 431.7650
E-mail: siecesc@satc.rct-sc.br
Home page: www.siecesc.com.br
Tiragem: 6.000 exemplares
Impressão: Gráfica Santo Antonio
Redação, edição e diagramação: Hexa Comunicação Integral
Fone: (48) 439.5578